



Rafael Gândara Calabria – Organizações Não Governamentais

– ONG's

Geógrafo graduado pela Universidade de São Paulo (USP), especializado em Planejamento e Gestão de Cidades pela Escola Politécnica da USP. É criador e conselheiro da Cidadeapé - Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo, é suplente do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de São Paulo. Atua como pesquisador em mobilidade urbana pelo Idec desde 2016.

Atuou junto à entidades de bairro na proposta do Plano Diretor Estratégico de 2014 e na propostas de mudanças de linhas de Ônibus para atender melhor a região. Como Conselheiro Participativo por Pinheiros ajudou a colocar as calçadas como prioridade da região e a fiscalizar a qualidade das reformas de calçadas realizadas pela prefeitura.

No CMTT entre 2016 e 2018 ajudou a pautar questões de segurança viária, como o programa marginal segura. É ponto focal no processo de articulação com outras organizações da sociedade civil para promoção e ampliação do debate público e da participação social na licitação de ônibus, dos terminais e as mudanças das linhas de ônibus da cidade.

No Idec lidera o programa de Mobilidade Urbana do Instituto ao realizar pesquisas, faz representação técnica e política, além de disseminar materiais em defesa dos usuários dos sistemas de transportes e mobilidade no país.

Algumas ações realizadas pelo Idec na área de mobilidade: criação do aplicativo MoveCidade para os usuários avaliarem a qualidade do transporte; elaboração e divulgação do guia "Transporte Público é um direito", que compila direitos dos usuários de transportes; monitoramento, proposição e incidência de políticas públicas de transporte como o processo de licitação do serviço de ônibus de São Paulo, que se arrasta há mais de 4 anos, o serviço de bilhetagem e atendimento ao usuários e a qualidade da informação prestada aos usuários no serviço.

Propostas:

- Consolidar e fortalecer a participação da sociedade civil no CMTT;
- Divulgar e promover o Conselho como canal de comunicação de engajamento da sociedade civil nas políticas públicas de mobilidade de São Paulo;
- Debater a qualidade do transporte público e a licitação dos Ônibus no CMTT;
- Debater a rede cicloviária e a melhoria da qualidade das infraestruturas para pedestres no CMTT;
- Estimular a criação da Câmara Temática dos Usuários de ônibus de São Paulo no CMTT.
- Cobrar e destacar os direitos dos usuários, elencados nas leis vigentes como a Política Nacional de Mobilidade Urbana, PlanMob e Código do Consumidor, nos sistemas de mobilidade ativa e coletiva da cidade.